

que o Autor é sempre o mesmo, apesar das diferenças pessoais dos médiuns. Outros livros produzidos em parceria se acham em preparação tipográfica.

O Dr. Waldo Vieira nasceu em 12 de abril de 1932, logo depois do aparecimento do "*Parnaso de Além-Túmulo*". Ele é médico, mas só para servir gratuitamente aos pobres. É também diplomado em Odontologia.

Ambos consomem seu tempo e seu dinheiro no auxílio a órfãos, viúvas, enfermos e pobres, e, como todos os outros médiuns brasileiros, nenhum direito autoral recebem pelos seus livros.

Todos os grandes médiuns do País trabalham gratuitamente e ainda contribuem para serviços sociais prestados aos infelizes. Alguns deles têm orfanatos, asilos para a velhice desamparada, hospitais, escolas para pobres, instituições estas que são numerosas no País.

A mediunidade de Francisco Cândido Xavier rapidamente transformou a mentalidade do povo brasileiro a favor do Espiritismo e agora o nosso movimento espírita é grande e presta relevantes serviços.

Também o Esperanto recebeu muito auxílio desses grandes médiuns, porque em muitos livros e poemas o estudo da língua é aconselhado aos crentes. Graças a esses conselhos, os espíritas brasileiros trabalham ativamente pelo Esperanto, a Federação Espírita Brasileira publica ótimos livros didáticos, alguns dos quais já com muitas edições.

I.G.B. (*****)

(Traduzido da revista "OOMOTO", de Kameoka, Kioto-hu, Japão, n.º julho-agosto de 1963).

(* * * * *) Professor Ismael Gomes Braga.



2º DEPOIMENTO DE HUMBERTO MARIOTTI *

Visitas a Francisco Cândido Xavier, em Uberaba

Tivemos a felicidade de abraçar o grande médium brasileiro, caso único na história do mediumismo mundial. Fomos recebidos com a mais fraternal cordialidade por Chico Xavier, tendo a ventu-

(*) Humberto Mariotti, "Por tierras 'brasileiras', — *Visitas a Francisco Cândido Xavier, en Uberaba*", LA IDEA, Año XLV, n.º 490, octubre-noviembre-diciembre 1967, págs. 16-17. Eis, no original, o texto do distinto escritor argentino:

Visitas a Francisco Cândido Xavier, en Uberaba: Tuviemos la dicha de abrazar al gran médium brasileño, caso único en la historia del mediumismo mundial. Fuímos recibido con la más fraternal cordialidad por Chico Xavier, teniendo la dicha de estar a su lado en varios actos espíritas donde su singular personalidad, hecha de dulzura y paciencia, arrebató y conmueve y conecta, sin duda alguna, con las más altas corrientes del mundo suprasensible. Hemos recibido por su intermedio enseñanzas de elevada espiritualidad provenientes del Dr. Becerra de Menezes y de Emmanuel, como también un hermoso soneto dictado en un minuto por un inspirado poeta brasileño desencarnado. Quien conozca lo difícil que es escribir un soneto podrá valorar lo maravilloso deste acto mediúmnico-poético ocurrido tan repentinamente. Pero lo que nos dejó perplejo junto a Chico Xavier es cuando se comunicaron para saludarnos seres como Pepita A. de Rinaldini, Clotilde B. de Lassalle, la Sra. de Pallás, Carlos Fortunatti, Manuel S. Porteiro, Félix Arrigoni, con los cuales rememoramos cosas propias de la Argentina que solamente ellos conocían, todo lo cual fue confirmado por nosotros mismos.

Por la noche (esta reunión había tenido lugar el 22 de septiembre por la tarde) en el Centro Espírita Uberabense dimos una conferencia sobre *Reactualización del Cristianismo a través de la doctrina espírita*, ante una sala totalmente colmada de oyentes. Pero nuestro asombro y sorpresa fue cuando vimos que Chico Xavier había venido a escuchar nuestra modesta palabra. Nos sentimos como vencidos por una avalancha de luz que nos deslumbraba; pero su dulzura y bondad encontró agradable nuestra tarea, lo cual nos llenó de profundo regocijo espiritual. Chico Xavier quedó en nuestra alma como un paradigma de lo que significa el cumplimiento de una misión tan alta y difícil como es la de la mediumnidad. ¿Qué lo Alto apoye por siempre a tan excelente criatura que, después de cuarenta años de trabajos psicográficos, continúa de pie sirviendo a la Verdad y la Belleza!

ra de estar a seu lado em vários atos espíritas, onde sua singular personalidade, feita de doçura e paciência, arrebatava e comovia e se liga, sem dúvida alguma, com as mais altas correntes do mundo supra-sensível. Temos recebido por seu intermédio ensinamentos de elevada espiritualidade provenientes do Dr. Bezerra de Menezes e de Emmanuel, como também um belo soneto ditado num minuto por um inspirado poeta brasileiro desencarnado. Quem conhece quanto difícil se faz escrever um soneto, poderá aquilatar o maravilhoso deste ato mediúnico-poético ocorrido tão repentinamente. O que nos deixou perplexo junto a Chico Xavier, porém, é quando se comunicaram para saudar-nos seres como Pepita A. de Rinaldini, Clotilde B. de Lassalle, a Sra. de Pallas, Carlos Fortunatti, Manuel S. Porteiro, Félix Arrigoni, com os quais lembramos coisas próprias da Argentina que somente eles, os comunicantes, conheciam, sendo que tudo foi confirmado por nós outros mesmos.

À noite (esta reunião havia tido lugar a 22 de setembro, à tarde), no Centro Espírita Uberabense, demos uma conferência sobre *Reatualização do Cristianismo através da Doutrina Espírita*, ante uma sala totalmente repleta de ouvintes. Nosso assombro e surpresa, porém, foi quando vimos que Chico Xavier havia vindo para escutar-nos a modesta palavra. Sentimo-nos como que vencidos por uma avalanche de luz que nos deslumbrava; sua doçura e bondade, no entanto, tornou agradável nossa tarefa, a qual nos repletou de profundo regozijo espiritual. Chico Xavier ficou em nossa alma como um paradigma do que significa o cumprimento de missão tão alta quanto difícil como é a da mediunidade. Que o Alto apóie por todo o sempre a tão excelente criatura que, depois de quarenta anos de trabalhos psicográficos, continua de pé servindo à Verdade e à Beleza!



3. CARTA À MINHA ESPOSA *

(Aviador desencarnado escreve à esposa inconsolável)

Minha querida Aldinha.

É com o pensamento em prece que trago a você este bilhete.

Peço a Deus por nossa conformação. Estou vivo. Mais vivo que nunca. Esta é a verdade. Não me suponha ausente, separado, irremediavelmente distante. . .

Viva sim. Não pense em morrer. Coragem. Estou aqui sob o auxílio de muitos amigos para dizer a você que espere. Não me busque nas aparências. Procure-me no sentido das palavras.

Como poderia você acreditar em separação, se nós dois estamos um no outro? Seus pensamentos movem minha cabeça. Seu coração bate no meu.

Ajude-me com a sua paciência, com a sua fortaleza espiritual.

Nossos filhos, Aldinha! É necessário trabalhar e sofrer por eles. Mirinho e Roninho são depósitos do Deus de Bondade em nossas mãos. . . Quando posso ir até nossa casa e abraçar você junto deles, isso é para mim, agora, tanto quanto era ontem, a minha felicidade.

Não disponha de nosso ninho. Foi tecido por nossos melhores sonhos.

Você vai melhorar, ter saúde, abraçar idéias e tarefas novas. . . Converse com o nosso querido Juarez. Leia as consolações espíritas.

(*) "Flama Espírita", de 16-6-1962, de Uberaba. Mensagem psicografada na sessão pública de 1-6-62, na Comunhão Espírita Cristã.